

formula 1 apostas - jandlglass.org

Autor: jandlglass.org Palavras-chave: formula 1 apostas

A Liberty terá vantagem casa-tribunal na série do campeonato e enfrentará o Connecticut Sun ou Minnesota Lynx. Esta é a sexta viagem da Liberdade para as finais, mas ainda está buscando seu primeiro título!

Nova York perdeu quatro jogos para o Aces de mão curta no mês passado, e transformou a dolorosa derrota numa missão. O Liberty foi melhor time da liga nesta temporada - incluindo os playoffs 6-1 contra Las Vegas!

Os Ases, cuja série recorde de 12 jogos casa acabou na vitória nos playoffs e esperavam fazer mais história da WNBA. Eles se tornaram a primeira equipe desde o Los Angeles Spark no 2001-02 para ganhar títulos consecutivos que tentavam ser os primeiros clubes do mundo com três campeonatos sucessivos depois dos Houston Comets terem seguido quatro vezes consecutiva entre 1997-2000!

Uma tarde de sábado nebulosa agosto tardio: punk pós-parto e a banda Pushy Pushy Pushy

Estou numa tarde de sábado nebulosa agosto tardio, assistindo a duas mulheres extravagantemente vestidas, uma com um flautim, acompanhadas por três músicos masculinos, enquanto elas gritam as letras de sua nova música, Kiddy Ska Party.

"Disse-te sobre as minhas costuras / Disse-te sobre as minhas costuras / Para de falar sobre as minhas costuras / Para de falar sobre as minhas costuras", grita uma. Na frente, sua filha quase de dois anos de idade gesticula sua direção enquanto um público de adultos, dos velhos bêbados com cervejas aos jovens pais com carrinhos de bebê, alternam entre eles elatos e divertidos. Perto do barraco de frango grelhado, meu filho corre para cima e para baixo, tendo jogado uma rua sem carros antes. A cena é uma de bela, exótica confusão.

Isso é punk pós-parto, o ethos por trás da banda Pushy Pushy Pushy, "duas mães recém-chegadas e três doces de som", uma jornada, esperemos, direção ao palco da pirâmide. As cantoras principais Ania Poullain-Majchrzak e Florence Devereux, que atuam ao lado de John nos tambores, Andrew na guitarra e George no baixo, faziam música antes de terem filhos, mas foi a maternidade que as libertou criativamente.

Falei com o duo um pub local a nós. "Não quero malhar", sorri um pouco envergonhada, como se houvesse crianças ouvindo, "mas você simplesmente dá menos de uma merda, de certa forma. Quando você se torna mãe, sua tolerância ao cuidar se torna muito menor. Então, de certa forma, nos soltou."

Considerando todos os gritos, fluidos corporais e noites tardias, é irônico que punk e maternidade não sejam exatamente conhecidos por ir de mãos dadas (embora Nico e Siouxsie and the Banshees tenham escrito a ocasião uma música a respeito, e Patti Smith tenha colaborado com sua filha). Mas, geralmente, como no campo das artes visuais, as mulheres com filhos tiveram dificuldade de criar espaço para si mesmas e serem levadas a sério – apesar do fato de que toda a vida humana no planeta nasce de uma mãe, então, não é exatamente a nicho artístico que é feito parecer. Pushy Pushy Pushy fizeram de si mesmas uma missão pessoal para criar espaço para mães na indústria da música para subverter essa desigualdade.

Poullain-Majchrzak diz que costumava se censurar, mas depois de ter um filho, ela se sentiu mais livre "para tirar a tampa e soltar". Eu conheço bem essa sensação. Houveram momentos desde que me tornei pai que eu queria ir para a cozinha e gritar. Então, por que não gritar um microfone? A perda de identidade, tempo, sono, vida social pode te fazer zangado, certamente – mas também pode te fazer sentir como se estivesse transbordando de mais criatividade do que você já possuiu antes.

"Depois do parto, há esse sentido de desespero, de certa forma, torno do tempo limitado que você tem para expressar-se", diz Devereux (uma letra pertinente: "Estou uma prisão da minha própria criação / Dei à luz minha menina enquanto treme"). "A escassez de tempo significa que você o valoriza ainda mais. Isso nos focou, nos focou a nossa energia", acrescenta Poullain-Majchrzak. "Você está desesperadamente tentando se salvar, porque está sob o monte de fraldas."

[sport x vila nova](#)

Recusando-se a comprar uma visão perfeita da maternidade, as Pushy Pushy Pushy são o oposto do movimento tradwife e sua fixação homem- e baby-making. Primeiro os vi tocar há um ano, outra festa de rua local, e embora se sentisse catártico, também foi muito divertido. Sua presença no palco deve muito ao performance art: um show anterior este ano, a banda montou um Coro Punk Mother Chaos que elas montaram colocando cartazes fora de creches locais (eu não posso dizer o quanto eu amo isso, e o quanto ver um cartaz assim teria se sentido como um salvavidas ao lado de todas as notas para oficinas de desteita e grupos de amamentação).

"Tínhamos pessoas que tinham filhos, que não tinham filhos, que tinham diferentes gêneros", diz Devereux. "Qualquer um que se sinta conectado a esse tipo, sim, a energia primal do parto." Foi um momento poderoso ser juntado no palco. "Eles simplesmente ... não havia rim ou razão. Eles estavam apenas gritando e batendo nos diferentes instrumentos, conforme me lembro. Foi apenas caos." Agora elas querem realizar jams regulares com outras mães.

[roleta realsbet](#)

Como modelo de criatividade materna, as Pushy Pushy Pushy inspiram. Elas reconhecem que você precisa de arte para sobreviver e que persegui-la requer duas condições vitais: o tempo e o espaço sem filhos para escrever e gravar, e o círculo de amigos e familiares que cuidam coletivamente e libertam esse tempo. Deveria ser confortável para qualquer mãe com ambições artísticas que se sinta andando sobre um funil entre o cuidado e a auto-expressão. Elas sonham um dia tocar no Acropolis ("o dia que eu bato menopausa", de acordo com sua música Ciao Darwin), mas seu plano mais imediato é projetar um ônibus turístico amigável para crianças. Será que um dia levará-as a Glastonbury? Elas certamente são pushy o suficiente para chegar lá.

O que está funcionando

Estou desfrutando do vital e meticulosamente pesquisado Mother State: A Political History of Motherhood, de Helen Charman, que além de contar as histórias das mães que lutam pelo cambio nos últimos 50 anos no Reino Unido e na Irlanda faz um caso radical por uma maternidade liberada e coletiva. Eu tenho a sensação de que pode acabar sendo para nossa geração o que Of Woman Born foi para as mulheres dos anos 1970.

O que não está funcionando

Meu menino não está dormindo bem e não tem, realmente, todo o verão. Estou completamente exausta e tentando segurar tudo junto, mas às vezes é muito, muito difícil. Para todos os pais privados de sono lá fora: eu te vejo. Solidariedade. Espero que todos nós descansemos breve.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: formula 1 apostas

Palavras-chave: **formula 1 apostas - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-11-23